

## MUNICÍPIO DE DIADEMA

Diadema é um município com 47 anos. Possui como atividade econômica principal a indústria, tendo cerca de 1.800 indústrias de pequeno e médio porte, o que favoreceu a criação dos pólos brasileiros de autopeças e de cosméticos. A área territorial é de 30,7km<sup>2</sup>, com uma população de 395.330 habitantes\* (IBGE 2006), sendo 12.877 hab/km<sup>2</sup>, é a maior densidade demográfica do Estado e a segunda do país. Obteve um veloz crescimento populacional na cidade, causado por levas de migrantes, muitos sem qualificação profissional, que procuravam emprego na industrializada região do ABC e que se assentaram de forma desorganizada em áreas do município, o que acabou ocasionando desordem social favorecendo a violência no cotidiano da jovem cidade. Diadema conta ainda com uma localização geográfica privilegiada, no sentido de acesso a capital metropolitana e a estrada de rodagem (via Imigrantes), uma situação facilitadora para a prática delituosa em sua extensão.

**\*Observação: Em 1957, um ano antes do plebiscito que decidiu a emancipação da cidade, eram 8.869 habitantes.**

O Município por muitos anos teve a incômoda primeira posição entre as cidades com maiores índices de homicídios do Estado de São Paulo, chegando a ocupar as primeiras posições no ranking da violência no País. Entre 1995 e 1998 os homicídios saltaram de 238 casos para 355, um aumento de 49% sobre valores já elevadíssimos. Em 1999 o coeficiente de ocorrências homicídios foi de 374, colocando a cidade na primeira posição do ranking.

O Governo Municipal também tem deveres com a segurança pública e se vê na responsabilidade de exercer esse papel integrador de análise de problemas, levantamento de recursos, elaboração e implantação de programas combinados de ações para busca efetiva de resultados positivos.

Neste sentido e com o objetivo de participar mais de perto das atividades de prevenção da violência na cidade e de integrar a Guarda Civil Municipal com as Polícias Civil e Militar, desenvolvendo ações conjuntas preventivas, foi instituída a Coordenadoria de Defesa Social, através da Lei Complementar nº 134 de 18/01/2001, e denominada Secretaria de Defesa Social a partir de 20/12/2003 através da Lei Complementar nº 190.

Em janeiro de 2001 foi implantado o projeto de mapeamento da criminalidade - inicialmente realizado de forma indireta através de troca de informações e hoje através de sistemas eletrônicos de informações denominados Map Info (adquirido e implantado em 2002) e

Infocrim (implantado a partir de 22/07/04), que nos permite obter informações sobre as ocorrências policiais registradas nas delegacias do Município e acesso aos dados estatísticos de como, quando, onde e de que forma os crimes acontecem.

Com este mapeamento da criminalidade e o direcionamento das ações de prevenção e combate à violência, podemos dizer que os objetivos estão sendo atingidos, pois através de comparativos dos índices anteriores houve queda no ranking de criminalidade em nosso município de 1ª em 2000 para 18ª posição em 2004, conforme divulgado pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo e da 7ª para a 38ª no ranking nacional de mortes violentas, segundo o IPEA com base nos dados do DataSus/MS.

O mapeamento criminal, através do Infocrim e do Map Info, são de fundamental importância para o planejamento de ações de prevenção da criminalidade em Diadema, foi com o auxílio dessas duas ferramentas que foram elaborados os Planos Municipais de Segurança.

O 1º Plano foi composto por quatro eixos: melhoria da eficiência das forças de segurança, para reduzir os índices de violência; investimento nas políticas públicas de inclusão social e de prevenção, buscando a promoção dos direitos humanos; incentivo à participação popular e implantação do Conselho Municipal de Segurança; fiscalização para garantir o cumprimento das medidas de prevenção.

A Prefeitura de Diadema lançou o 2º Plano Municipal de Segurança em 12 de agosto de 2005. Elaborado em parceria com o Instituto Sou da Paz, o Plano tem o objetivo de ampliar e aprimorar as ações já efetuadas e que conseguiram reduzir a violência no município. A cidade tornou-se referência nacional e internacional de caso bem-sucedido em ações integradas e inovadoras na área de segurança.

O 2º Plano é resultado de um intenso debate ocorrido por intermédio de audiências públicas realizadas nas cinco regiões da cidade, além da Conferência Municipal de Segurança, que contaram com a participação de mais de 400 lideranças comunitárias dispostas a ampliar o exercício coletivo de construção da paz.

A contribuição da sociedade resultou num plano com 17 compromissos e inúmeros desafios que envolvem o poder público, a sociedade organizada e a comunidade, além das polícias Civil e Militar e Guarda Civil Municipal.

Para manter uma avaliação permanente do andamento do 2º Plano de Segurança, um Comitê de Gestão conta com representantes das secretarias municipais, mais o Instituto "Sou da Paz" e o próprio prefeito José de Filippi Júnior.

Programas importantes são desenvolvidos por guardas municipais, como o "Educando para a Vida", dirigido para alunos de 4ª e 7ª séries, com o objetivo de evitar o uso e abuso de drogas. Cerca de 2.700 estudantes foram preparados por instrutores capacitados pela Associação Nacional de Prevenção de Uso e Abuso de Drogas (Anpuad) e atuam hoje como multiplicadores. A GCM também realiza o Clubinho da Guarda em locais apontados pelo Mapeamento da Criminalidade com maiores índices de ocorrências violentas, vulnerabilidade social e escassez de lazer. Outro aspecto importante do 2º Plano é o compromisso com a qualificação e requalificação da Guarda Civil Municipal (GCM), que já exerce um trabalho preventivo e voltado à comunidade.

As ações desenvolvidas e implementadas pela Secretaria de Defesa Social, com a participação do Conselho Municipal de Segurança, nos dois planos de segurança são:

1. **Mapeamento da Criminalidade** - Iniciado em janeiro de 2001, a partir da criação da Coordenadoria de Defesa Social. Em 2002: aquisição do software "MapInfo" e início do processo de georeferenciamento dos dados criminais. Em 2003: aquisição de mapa georeferenciado do Município, o que permitiu a identificação precisa dos locais das ocorrências, a plotagem dos equipamentos públicos, áreas de comércio, bancos, igrejas, entidades não-governamentais, entre outros.

O cruzamento das informações obtidas pelo Mapeamento da Criminalidade considera os mapas de Vulnerabilidade e Desigualdade Social (Índice de Gini). No final de 2003 e início de 2004, foi firmado convênio com o governo do Estado de São Paulo para o acesso ao Sistema de Informações Criminais (Infocrim), que nos permite o acesso aos números da violência on-line, não só do município mas também os da região.

2. **Projeto Adolescente Aprendiz** – O Mapeamento da Criminalidade e a análise dos dados apontaram para o diagnóstico de existência de um alto índice de jovens em situação de vulnerabilidade social. A medida de prevenção tomada pela Prefeitura Municipal foi criar o Projeto Adolescente Aprendiz, em março de 2001. Dirigido para jovens de 14 e 15 anos, moradores em áreas com risco social, o Projeto desenvolve o senso de cidadania e pertencimento à comunidade de origem destes jovens, além de orientá-los para o mundo do trabalho. Em cinco anos, o Projeto atendeu 10.226 adolescentes em 17 núcleos.

- 3. Lei de Fechamento de Bares** – No dia 15 de julho de 2002, os moradores de Diadema começaram a conviver com uma transformação na cidade promovida pela implantação da Lei de Fechamento de Bares (LM nº 2.107/02), que restringiu a abertura dos estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas das 6 às 23 horas, todos os dias. A cidade possui 4,8 mil bares e similares, o equivalente a 156,35 bares por km<sup>2</sup> ou 82,36 moradores para cada estabelecimento, considerando a projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 395.330 habitantes segundo as projeções para 2006.

No ano de 2001, dos 238 homicídios ocorridos, cerca de 60% aconteceram entre 23 e 6 horas, nas proximidades de locais que vendiam bebida alcoólica para consumo imediato ou no interior dos mesmos, o que motivou a criação da Lei. Foram 105 audiências públicas realizadas em todos os bairros, durante 10 meses, até que a Lei vigorasse. Além disso, a Prefeitura de Diadema distribuiu panfletos, informativos, veiculou informações por meio de carro de som e reportagens nos jornais e rádios.

Ao completar dois anos de Lei de Fechamento de Bares, em 2004, a Prefeitura buscou parceiros para fazer a avaliação do impacto da medida na vida da população. Foi neste momento que a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e o Pacific Institute for Research and Evaluation (PIRE), uma organização não-governamental americana especializada em danos e mortes causadas pelo consumo de álcool, fez uma análise estatística sofisticada partindo dos dados sobre homicídios na cidade, considerando cinco anos antes e dois depois da criação da Lei.

No estudo, o Instituto considera como “notáveis” os resultados obtidos na redução da violência por intermédio da Lei de Fechamento de Bares. Diadema tornou-se uma cidade mais segura, afirma o Pire no estudo. Ele considera que a cidade está prevenindo assassinatos como um resultado direto da adoção e execução de sua nova política de álcool. Os modelos logarítmico-lineares, que controlam o impacto desta intervenção em tendência de tempos lineares, avaliados comparativamente a partir de 2000, demonstraram que, após julho de 2002, com a limitação dos horários de venda de álcool, preveniram-se 273 assassinatos nestes 24 meses de sua vigência, ou uma média de 11 assassinatos por mês.

- 4. Programa Diadema Legal e fiscalização** - Os donos de bares que não obedecem à Lei, quando são flagrados pela primeira vez, recebem uma notificação que tem o

objetivo de orientar e advertir. Em uma segunda vez, a penalidade é uma multa de 100 Unidades Fiscais de Diadema, que dobra, no caso de reincidência.

No caso de um quarto flagrante, o estabelecimento é fechado administrativamente, o que pode ser revertido por uma nova licença após doze meses. Se ocorrer novamente, o fechamento é irrevogável.

Uma licença especial é concedida para as casas que comercializam produtos e gêneros específicos e vendem bebidas alcoólicas para consumo imediato, poderem abrir além do horário determinado pela Lei.

Para isso, é exigida a adoção das seguintes medidas: não estar em local que apresente risco social, manter segurança particular e as dependências com isolamento acústico, além de apresentar o alvará de funcionamento. Esta licença especial é permanentemente monitorada, podendo ser cassada caso haja infração à Lei ou ocorrência criminal envolvendo o estabelecimento.

O Programa Diadema Legal é o responsável pela fiscalização do cumprimento da Lei de fechamento de bares e está vinculado à Secretaria de Defesa Social. O Programa é composto por um coordenador e doze fiscais, que se revezam todas as noites desde 15 de julho de 2002 e conta com o trabalho integrado das polícias Civil e Militar e Guarda Civil Municipal para garantir a segurança da equipe.

Todas as noites, a equipe do Diadema Legal percorre, em média, 60 km pelos bairros da cidade. O roteiro é traçado com sigilo absoluto. São, pelo menos, 10 pessoas envolvidas em cada abordagem para evitar corrupção e favorecimento.

Uma comissão formada por fiscais dos departamentos de Controle Urbano, Tributos Imobiliários, Higiene e Saúde, Controle de Emissão de Ruídos, Abastecimento e Fiscalização, normatiza a concessão de licenças para que alguns estabelecimentos funcionem no período das 23 às 6 da manhã. Para isso, os bares devem ter isolamento acústico, acesso para deficientes físicos, segurança particular e ter alvará de funcionamento.

O Programa atende pelo telefone 0800-7705559, em que recebe ligações do Disque-Denúncia de Bares e demandas dos moradores, encaminhadas para as devidas secretarias municipais.

5. **Integração das polícias Civil e Militar e Guarda Civil Municipal** – Considerada fundamental para a redução dos índices de violência, a integração das polícias Civil e Militar com a Guarda Civil Municipal é pontual em operações de policiamento ostensivo. Um exemplo é a Operação Centopéia da Polícia Militar, iniciada em março de 2003, que realiza a fiscalização da documentação de motos. A ação é preventiva, uma vez que a participação deste tipo de veículo em delitos criminais foi freqüentemente identificada. Outra é a fiscalização de desmanches, o que inibe a ocorrência de roubos e furtos de veículos.
6. **Campanha do Desarmamento Infantil** - Aproximadamente 62 mil crianças de Diadema participaram das cinco edições da campanha, trocando armas de brinquedo por revistas infantis. Em sua quinta edição, a Campanha teve um resultado inesperado: as crianças já não têm mais tantas armas de brinquedo para trocar. Foram arrecadados 16 mil arminhas e mais de 26 mil desenhos nos cinco eventos, como resultado deste trabalho de conscientização. Agora, a maioria dos pequeninos participa do Desarmamento Infantil trocando desenhos temáticos por revistinhas da Editora Abril e Dinap.
7. **Clubinho da Guarda** - O Programa Clubinho da Guarda foi criado em julho de 2002. O objetivo é proporcionar diferentes atividades de recreação, cidadania, cultura, civismo, entre outras. Monitorado pela Guarda Municipal, o programa é levado a todas as regiões da cidade e livre para todas as idades. Em nove edições efetuadas, 46 mil crianças já participaram do Clubinho.
8. **Campanha de Desarmamento Adulto** - Lançada em Diadema com a presença do ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, no dia 2 de agosto de 2004, a Campanha tirou 1.600 armas dos mais diversos calibres de circulação, até o seu encerramento em dezembro do mesmo ano. A cidade foi a primeira a aderir à Campanha de Desarmamento Real e na região do ABCD foi o município que mais recolheu armas. Todo o trabalho desenvolvido desde 2001, estimulou a construção da Cultura de Paz na cidade. O exemplo marcante deste processo foi o resultado de Diadema no referendo de 2005, quanto à comercialização ou não de armas e munição. A cidade foi a única a dizer sim à proibição, das cidades com mais de 200 mil habitantes do Estado de São Paulo.
9. **Programa Anjos do Quarteirão** - Guardas municipais de Diadema trouxeram a experiência francesa de Polícia de Proximidade, de Montreuil, através de um estágio naquele país e a adaptaram a realidade local. É realizada por meio de rondas

preventivas a pé, de bicicletas, motos e com o apoio de bases móveis nos bairros da cidade. Fortalece o vínculo da Guarda Civil Municipal com a população, melhorando, com isso, a segurança dos estabelecimentos comerciais nos centros de bairros. Os bairros apresentam uma redução de 55% nos índices de violência com a presença da Operação dos Anjos do Quarteirão.

10. **Guarda Civil Municipal de Diadema** - A atuação dos 230 guardas civis municipais é diversificada e colabora significativamente para a prevenção da criminalidade em Diadema. Além destes, 240 guardas civis patrimoniais estão nos equipamentos públicos com função exclusiva de vigilância e segurança. Em Diadema, 80% da corporação da Guarda Municipal têm curso superior, alguns com pós-graduação e dominando mais de um idioma. O município conta com uma Guarda armada que tem realizado flagrantes de ocorrências roubo, seqüestro-relâmpago e tráfico de drogas.

Outro destaque da Guarda de Diadema é o seu currículo de formação. Com 32 cursos, a formação dos guardas municipais aborda questões como mediação de conflitos, gênero, Estatuto da Criança e do Adolescente, Cultura da Paz, Medicina Legal, Direito Penal, Direitos Humanos, entre outros.

11. **Monitoramento de Alarmes:** Temos hoje 190 pontos de alarmes instalados em próprios municipais (EMEI, Creches, UBS, etc...) com monitoramento e manutenção efetuados pela Guarda Civil Municipal, o que possibilita atuação rápida e eficiente da GCM quando o alarme é acionado.

12. **Ouvidoria da GCM** - Criada em janeiro de 2005, tem por objetivo ouvir denúncias, críticas e reclamações relativas ao serviço da Guarda Civil Municipal, fazendo um papel investigativo interno dos fatos e dando transparência às ações para a população. As críticas ou reclamações são feitas na sede da GCM diretamente para o ouvidor e as informações prestadas têm o sigilo quanto à identificação do reclamante.

13. **Corregedoria** - Apura transgressões disciplinares dos guardas, cujas denúncias podem chegar por intermédio dos superiores hierárquicos. Punições disciplinares são baseadas no Regulamento Disciplinar da Guarda e podem variar entre advertência verbal ou escrita, suspensão ou demissão.

14. **Centro Integrado de Videomonitoramento** - Em maio de 2006, foi inaugurado o Centro Integrado de Videomonitoramento. Neste Centro, trabalham servidores da Guarda Civil Municipal, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU),

Departamento de Trânsito e Defesa Civil, que potencializam seu atendimento com equipamentos e recursos avançados, que possibilitam imagens de alta definição e o uso de sistema de rádio para o contato com as equipes externas.

O objetivo é reforçar ainda mais a integração das forças policiais da cidade e os serviços de saúde, defesa civil e trânsito, otimizando as operações de prevenção e socorro. O Centro utiliza imagens transmitidas por 30 câmeras de segurança, fixas e móveis com zoom de dois quilômetros, instaladas em locais apontados como preocupantes pelo Mapeamento da Criminalidade.

O projeto visa dar continuidade nas medidas integradas de combate à violência que fazem parte dos Planos de Segurança para Diadema e os equipamentos foram pagos por empresários da Cidade e pelo repasse de verba da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, através de convênio firmado com o Município. Está sendo elaborado um novo projeto para a implantação de outra fase do projeto onde serão instaladas mais câmeras, que irão proporcionar cobertura maior do município.

15. **Telecentro** - Em julho de 2006, foi inaugurado o Telecentro de Diadema, do Programa Segurança e Educação ao Alcance de Todos (SEAT).

Criado para permitir a qualificação e requalificação de todos os profissionais da área de segurança pública do país, pela internet em cursos disponibilizados pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (Senasp) e Academia Nacional de Polícia.

O local conta com uma tele-sala, que tem quatro canais corporativos exclusivos da Senasp e cada um destes canais permite o complemento dos cursos via internet, além de outros, uma websala com 15 computadores, uma sala de tutoria e outra de conexão.

16. **Mediação de Conflitos** - Busca reduzir ainda mais a violência no Município e difundir a Cultura de Paz como alternativa para resolução de atritos familiares, comunitários e sociais. Os mediadores têm o papel de facilitar o diálogo entre pessoas em conflito, principalmente as moradoras em núcleos habitacionais, que tenham manifestado uma eventual intenção de acordo, de forma que as relações pessoais possam ser restauradas e mantidas ao longo do tempo, num ambiente mais saudável e construtivo.

A Prefeitura capacitou 88 facilitadores, que identificam as situações de conflito nas comunidades, e encaminham para o Núcleo de Mediação. Outros 20 mediadores promovem o diálogo entre as partes em atrito para que cheguem a um acordo satisfatório para ambas.

**Regina Maria Filomena De Luca Miki**  
**Secretária de Defesa Social**